

Os jogos tradicionais e algumas possibilidades na aprendizagem de Matemática

Josiane Borgmann Viana; Regina Helena Munhoz
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
josiprofes@gmail.com; regina.munhoz@udesc.br

Palavras-chave: Jogos tradicionais. Ensino de Matemática. Aprendizagem de Matemática

Linha Temática: Educação Matemática

Introdução

Os jogos tradicionais fazem parte do folclore e cultura de diversos povos. São passados de geração e geração e são desconhecidos quanto a sua verdadeira origem. O que se sabe, é que estes representam o brincar de adultos e crianças. Conforme Kishimoto (1993 p.15) “Muitos destes jogos, preservam sua estrutura inicial, outros modificam-se, recebendo novos conteúdos”. Resgatar os jogos tradicionais passa a ser um desafio, pois com o passar dos tempos, esses jogos acabam caindo no esquecimento pela dinâmica familiar e outros tipos de brinquedos e brincadeiras que vão surgindo. Aproximá-los ao ensino da matemática, para verificar as possibilidades de se aprender matemática, é o desafio proposto na pesquisa cuja uma pequena parte aqui é apresentada. Desta forma, nesse trabalho, apresenta-se especificamente o jogo considerado tradicional conhecido como Bozó, Caneco ou General.

O jogo de “Bozó”

Conforme Paula e Lopes (2009) o Bozó é um dos jogos mais antigos do mundo, porque está presente em diversas culturas desde a Antiguidade, com poucas variações de uma para outra. É um patrimônio cultural pois como há pouquíssimas mídias que o divulgam, pode-se deduzir que o Bozó sobreviveu através dos tempos passando de geração em geração. Ainda segundo os autores, o Bozó pode ser inserido no contexto escolar, para o desenvolvimento de uma série de conceitos matemáticos tais como: múltiplos e divisores, produto de números naturais, análise combinatória, probabilidade, regularidades, entre outros.

Existem também outras variações do nome desse jogo, de acordo com a região, por exemplo: Jogo do Caneco, General. Esse jogo é acompanhado de uma tabela para registro dos pontos. Essa tabela também pode ser diferente de acordo com a região.

Aproximando o jogo da matemática para alunos do Ensino Fundamental II.

Com o intuito de resgatar o jogo “General”, “Caneco”, ou “Bozó” e aproximá-lo do aprendizado de matemática, apresentamos a um grupo de alunos do Ensino Fundamental II, de uma escola municipal de Joinville (SC), para que vivenciassem a sua prática, conhecessem algumas curiosidades específicas desse jogo e de acordo com a prática, levantassem possibilidades de aprender matemática a partir dele, além de elaborar novas maneiras de jogá-lo que auxiliem nos processos de ensino e de aprendizagem.



Fonte: As autoras (2016).

Conclusões:

Percebeu-se que o jogo desperta o interesse de participação da maioria dos alunos e apresentar alguns dos jogos considerados tradicionais possibilitou o resgate desses jogos, aliando-os ao ensino da matemática, visto que durante a prática com o jogo, muitas hipóteses referentes a conteúdos matemáticos explorados foram destacados de acordo com a fase escolar desses alunos.

REFERÊNCIAS

- KISHIMOTO, T.M. **Jogos tradicionais infantis**: o jogo, a criança e a educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2º. ed. 1993.
PAULA & LOPES, <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/2009>. Acesso em 01 ago. 2016.